

250

O NOVO PERFIL DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO BRASIL. *Jardel Luís Vettorato, Luiz Ernani Bonesso de Araujo (orient.) (UFSM).*

Resumo A adoção de políticas públicas que almejam o desenvolvimento científico e tecnológico dos setores de produção devem ser vistas como alternativas para viabilizar o crescimento econômico e social do país. Assim, cabe ao Estado brasileiro promover e incentivar o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológica da nação. Neste viés, recentemente, o governo brasileiro promulgou a Lei 10.973/2004 que dispõe acerca dos incentivos à inovação, à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo brasileiro. A presente lei visa proporcionar uma maior interação entre as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT - Universidades) e as Empresas Nacionais, em especial, as Micro e Pequenas Empresas, visando a criação de ambientes estratégicos e especializados de cooperação no processo de inovação do parque produtivo nacional. Através do método dedutivo de pesquisa e da análise de casos práticos, pretendeu-se neste trabalho identificar os aspectos positivos e deficientes, introduzidos pela lei de inovação tecnológica, bem como as principais alterações do perfil da inovação tecnológica no Brasil. Destarte, elaborou-se uma abordagem do sistema normativo a fim de garantir o interesse público nos processos de transferência de tecnologia para os ambientes produtivos, sejam eles públicos ou privados, e também os direitos de propriedade intelectual que deverão ser utilizados para proteger o conhecimento produzido nas Instituições Públicas. Portanto, os investimentos em Ciência; Tecnologia e Inovação (C&T&I) são estratégias fundamentais para garantir o desenvolvimento nacional, porém, devem ser adotadas inúmeras medidas legais para que os incentivos ao processo de inovação possam gerar benefícios para toda a sociedade brasileira.